



Geografares

30 | 2020
Varia

Angelo Serpa, *Por uma Geografia dos espaços vividos*

São Paulo: Editora Contexto, 2019

Cláudio Luiz Zanotelli



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/geografares/496>
ISSN: 2175-3709

Editora

Universidade Federal do Espírito Santo

Refêrencia eletrónica

Cláudio Luiz Zanotelli, «Angelo Serpa, *Por uma Geografia dos espaços vividos* », *Geografares* [Online], 30 | 2020, posto online no dia 08 julho 2020, consultado o 03 agosto 2021. URL: <http://journals.openedition.org/geografares/496>

Este documento foi criado de forma automática no dia 3 agosto 2021.



Geografares est mise à disposition selon les termes de la Licence Creative Commons Attribution - Pas d'Utilisation Commerciale 4.0 International.

Angelo Serpa, *Por uma Geografia dos espaços vividos*

São Paulo: Editora Contexto, 2019

Cláudio Luiz Zanotelli

REFERÊNCIA

Serpa, Angelo. *Por uma Geografia dos espaços vividos*. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

- 1 O livro *Por uma Geografia dos espaços vividos*, estruturado em oito capítulos, reúne reflexões e experiências, articuladas ao longo dos últimos anos, em aulas e pesquisas no Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição na qual atua o autor como professor e pesquisador desde 1996.
- 2 Por que um livro que busca relacionar Geografia e Fenomenologia? Mais que um método, uma doutrina ou uma filosofia, a Fenomenologia permite o retorno às experiências e práticas espaciais primeiras, sobre as quais construímos nossas referências de mundo e lugar. Essas referências se constroem através da elaboração científica, com a criação de representações conceituais (paisagem, região, território, entre outras), mas também na vida cotidiana, muitas vezes sem vestígio de elaboração conceitual ou mesmo de conscientização.
- 3 A relação entre Geografia e Fenomenologia permite entrever uma produção situada do conhecimento geográfico, uma ontologia espacial que enalteça e sublinhe uma Geografia dos espaços vividos, uma Geografia « situacional », de modo que, enquanto método ou filosofia, a Fenomenologia permite a um só tempo a crítica e a renovação da Geografia enquanto conhecimento (prático e científico).
- 4 O diálogo entre Fenomenologia e Dialética é também necessário, a fim de identificar as contradições e os conflitos nos processos de produção/criação do espaço na contemporaneidade. Conflitos e contradições que devem ser explicitados para serem superados, no sentido mais profundo que o termo superação possa assumir numa abordagem dos processos de produção/criação espacial que se quer ao mesmo tempo fenomenológica e dialética.

